PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

ÁREA DE RELEVANTE INTERESSE ECOLÓGICO

- FLORESTA DA POSSE -

SECRETARIA DE MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DA CIDADE

Eduardo Cavaliere

SUBSECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Débora Barros

COORDENADORIA DE ÁREAS VERDES

Peterson Santos Silva

GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO E PROTEÇÃO AMBIENTAL

Vladimir Fernandes – Gerente

Marcia Giannini – Assessora

Jorge Pontes – Biólogo

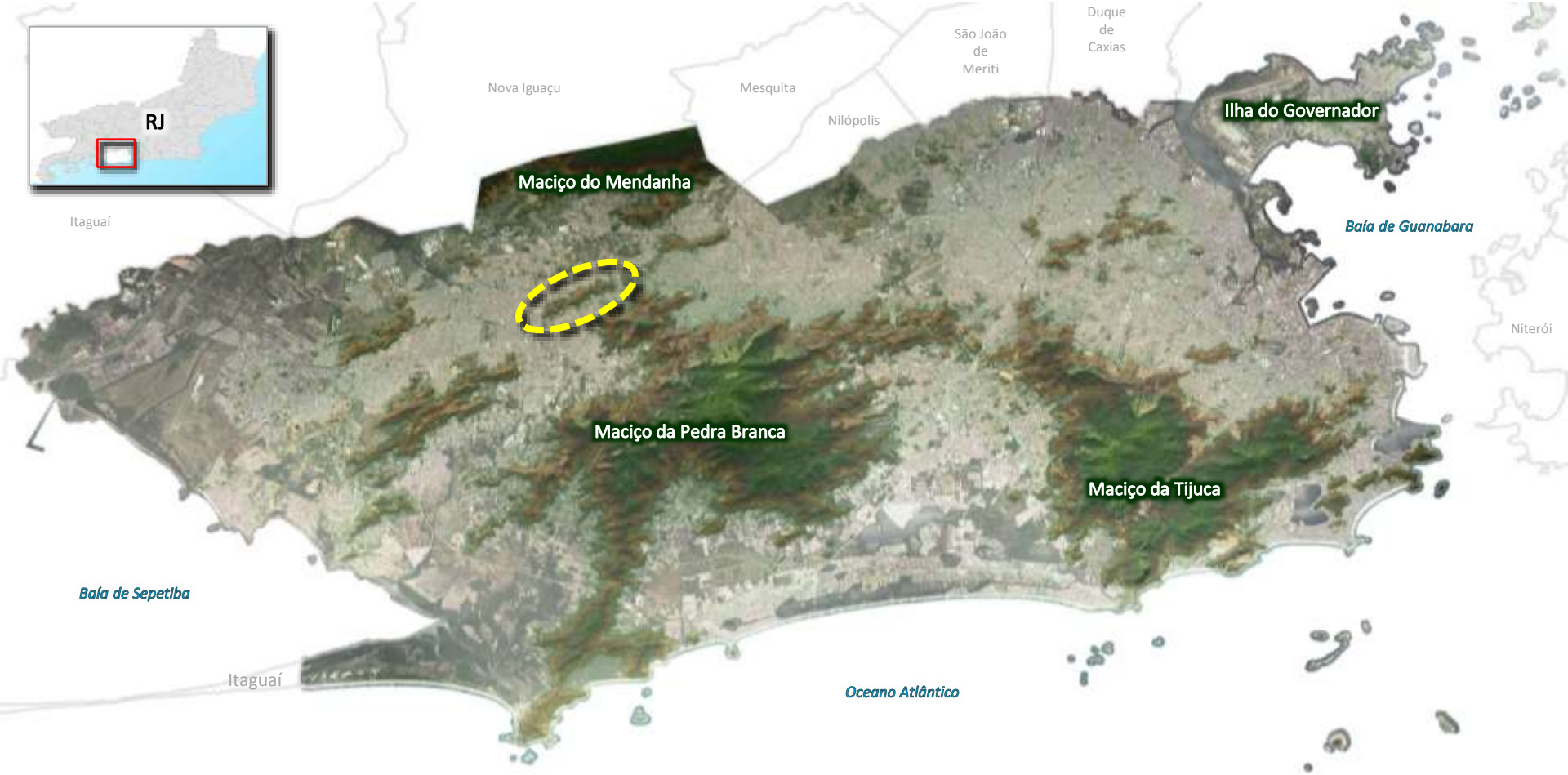
Rhian Vieira – Biólogo

Lucas Honorio – Estagiário de Geografia

OBJETIVOS DA CONSULTA PÚBLICA

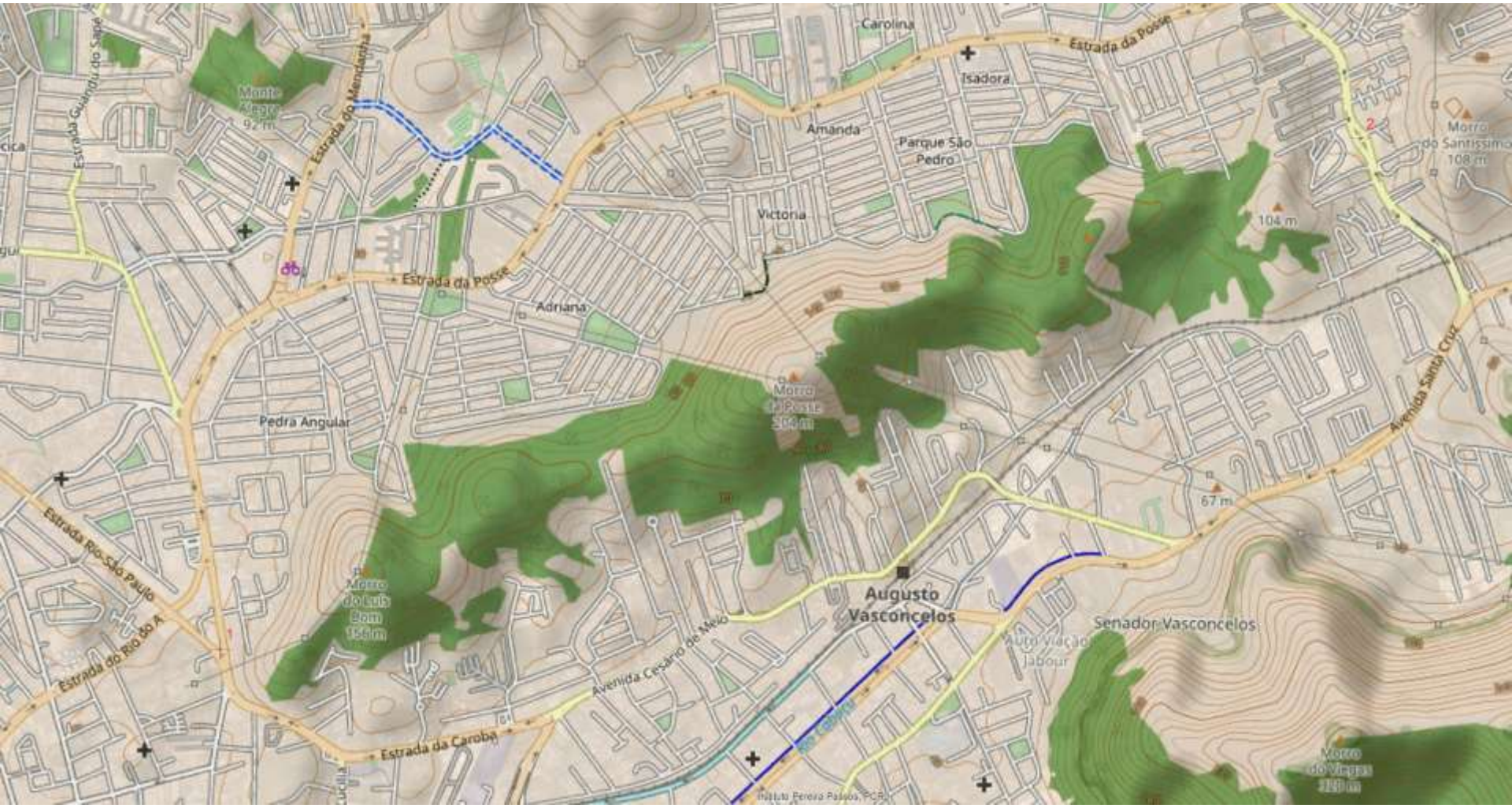
- Breve exposição do Estudo Técnico
- Apresentar a Categoria de Manejo da Unidade de Conservação proposta
- Apresentar os limites da Unidade de Conservação proposta
- Apresentar os nomes das Unidades de Conservação
- Disponibilizar contato para contribuições à Consulta Pública

ONDE ESTAMOS

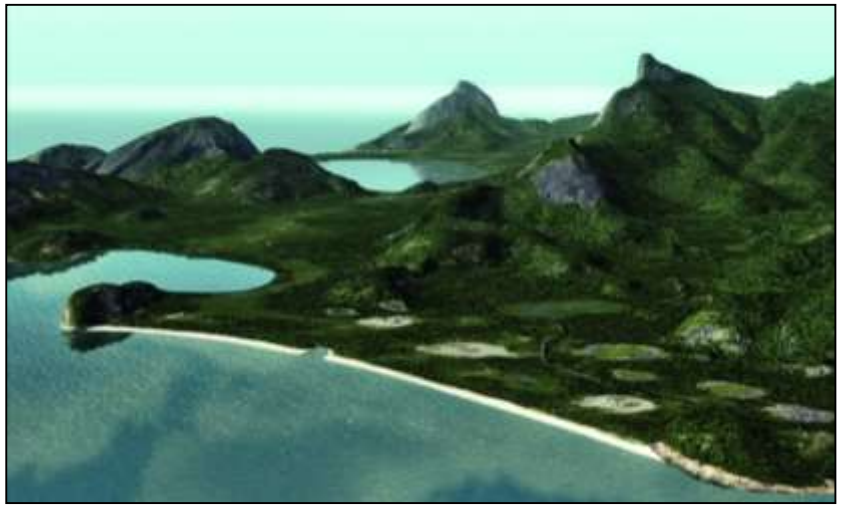


LOCALIZAÇÃO

LOCALIZAÇÃO



OCUPAÇÃO ANTERIOR À FUNDAÇÃO DA CIDADE



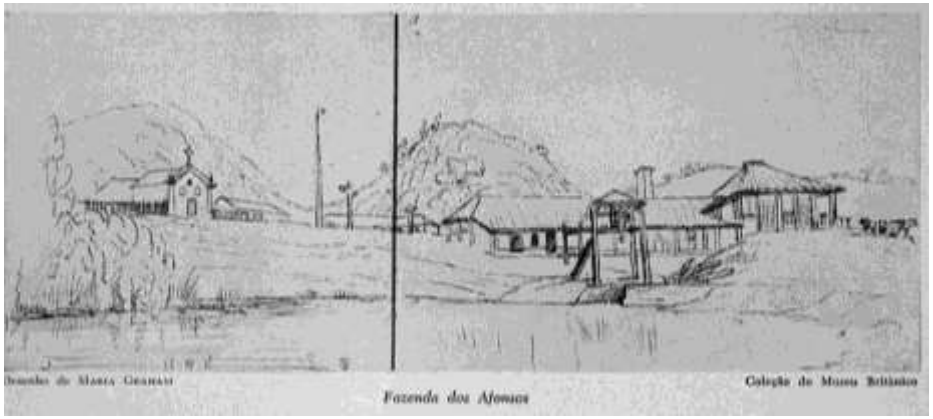
Fonte: Pedro van Erven

Fonte: SILVA, R. F. 2020. O Rio antes do Rio

Séc. XVI › Séc. XVII › Séc. VIII › Séc. XIX › Séc. XX › Séc. XXI

ENGENHOS E FAZENDAS

Fazenda Santa Cruz – Gravura Maria Graham

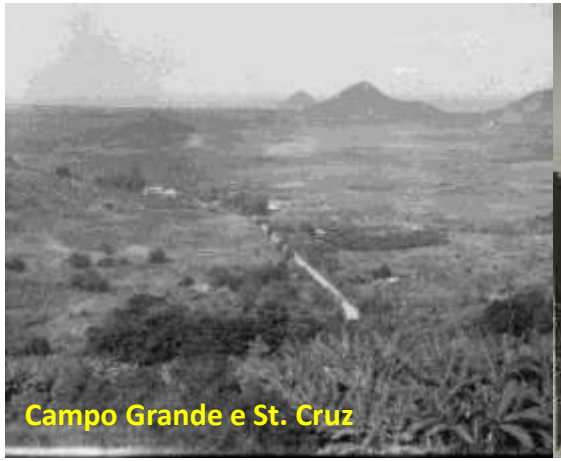


Fazenda dos Afonsos – Gravura Maria Graham

Séc. XVI › **Séc. XVII** › Séc. VIII › Séc. XIX › Séc. XX › Séc. XXI

ENGENHOS E FAZENDAS

Fazenda da Taquara – Foto Oscar Henrique Liberal



Fazenda Capão do Bispo – Foto Diário do Rio

httpscidades.ibge.gov.brbrasilrjrio-de-janeirohistorico

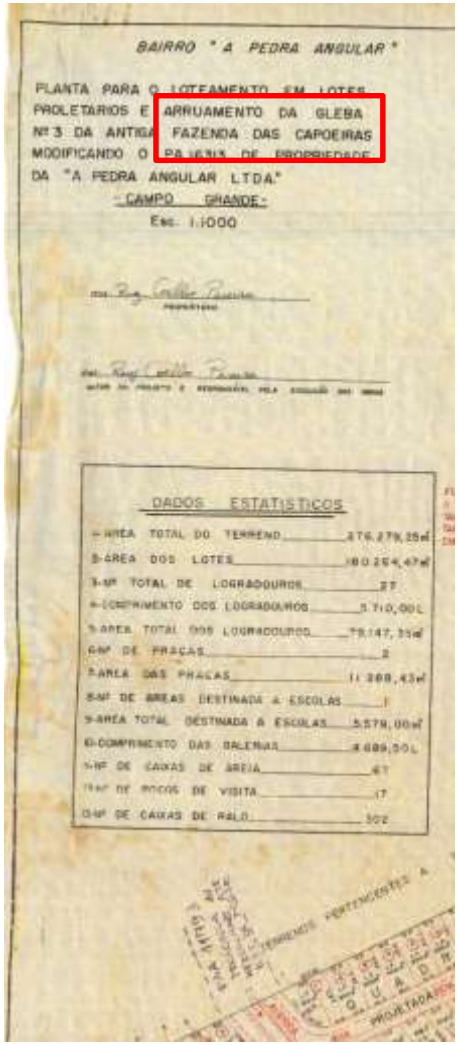
Séc. XVI › Séc. XVII › **Séc. VIII** › Séc. XIX › Séc. XX › Séc. XXI

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II - INDUTOR DE OCUPAÇÃO

Mapa 1022 - https://saibahistoria.blogspot.com/2007_04_19_archive.html

Séc. XVI › Séc. XVII › Séc. VIII › **Séc. XIX** › Séc. XX › Séc. XXI

LOTEAMENTOS


BAIRRO "A PEDRA ANGULAR"

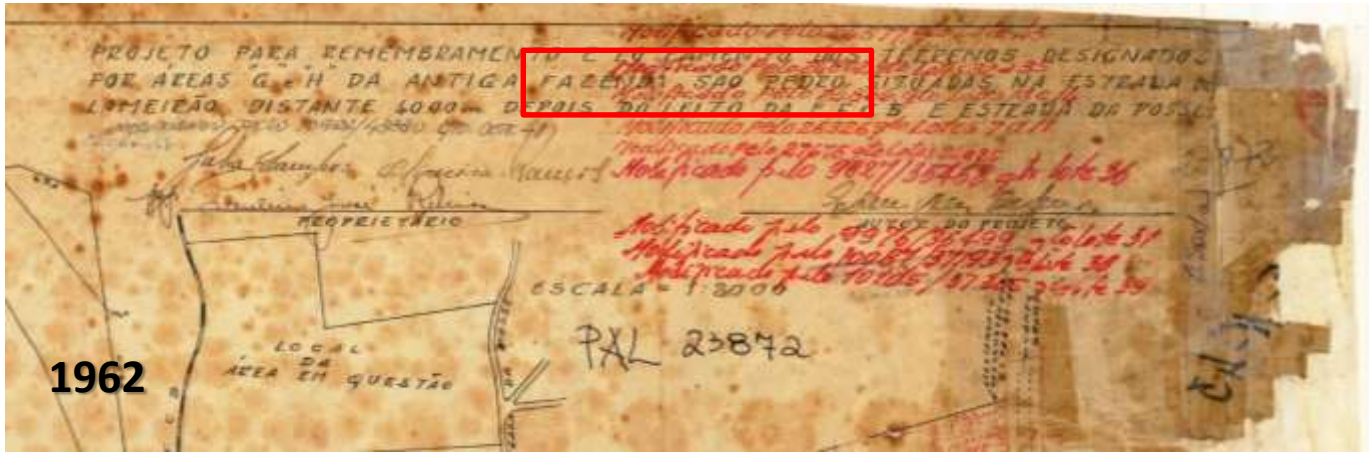
PLANTA PARA O LOTEAMENTO EM LOTES PROLETARIOS E ARRUAMENTO DA GLEBA Nº 3 DA ANTIGA FAZENDA DAS CAPOEIRAS MODIFICANDO O PA 16313 DE PROPRIEDADE DA "A PEDRA ANGULAR LTDA."

- CAMPO GRANDE -

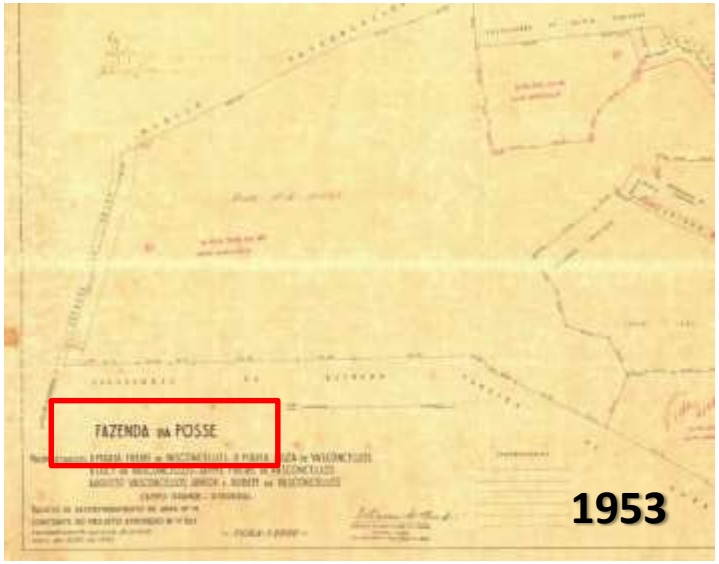
Esc. 1:1000

DADOS ESTATISTICOS

1-AREA TOTAL DO TERRENO	276.279,25m²
2-AREA DOS LOTES	180.264,47m²
3-Nº TOTAL DE LOGRADOUROS	27
4-COMPRIMENTO DOS LOGRADOUROS	3.710,00L
5-AREA TOTAL DOS LOGRADOUROS	75.147,33m²
6-Nº DE PRAÇAS	2
7-AREA DAS PRAÇAS	11.388,43m²
8-Nº DE AREAS DESTINADA A ESCOLAS	1
9-AREA TOTAL DESTINADA A ESCOLAS	5.579,00m²
10-COMPRIMENTO DAS GALERIAS	4.689,50L
11-Nº DE CAIXAS DE AREIA	61
12-Nº DE POÇOS DE VISITA	17
13-Nº DE CAIXAS DE RALO	102



1962



1953

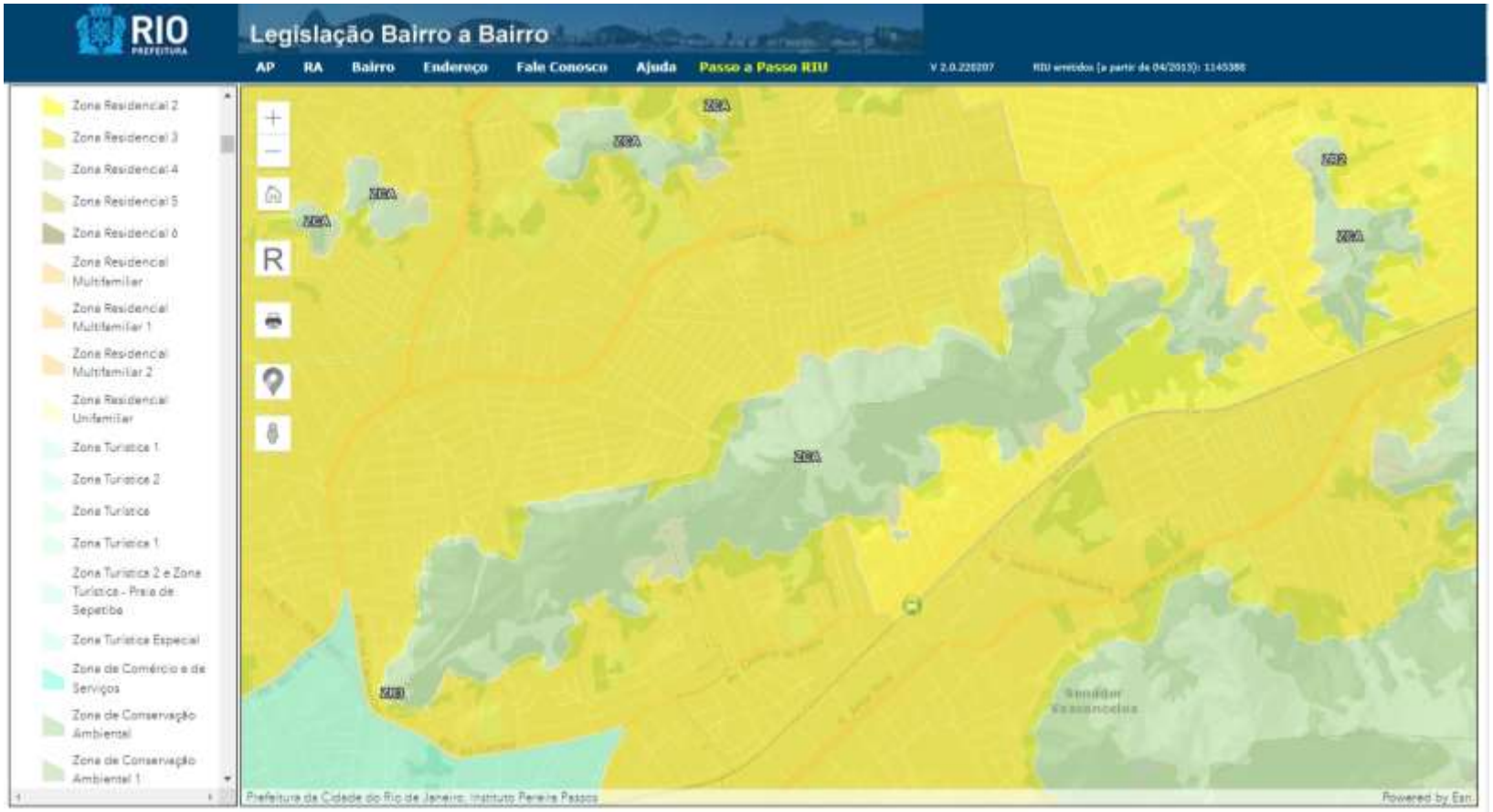
1947

Séc. XVI › Séc. XVII › Séc. VIII › Séc. XIX › **Séc. XX** › Séc. XXI

LOTEAMENTOS

Séc. XVI › Séc. XVII › Séc. VIII › Séc. XIX › **Séc. XX** › Séc. XXI

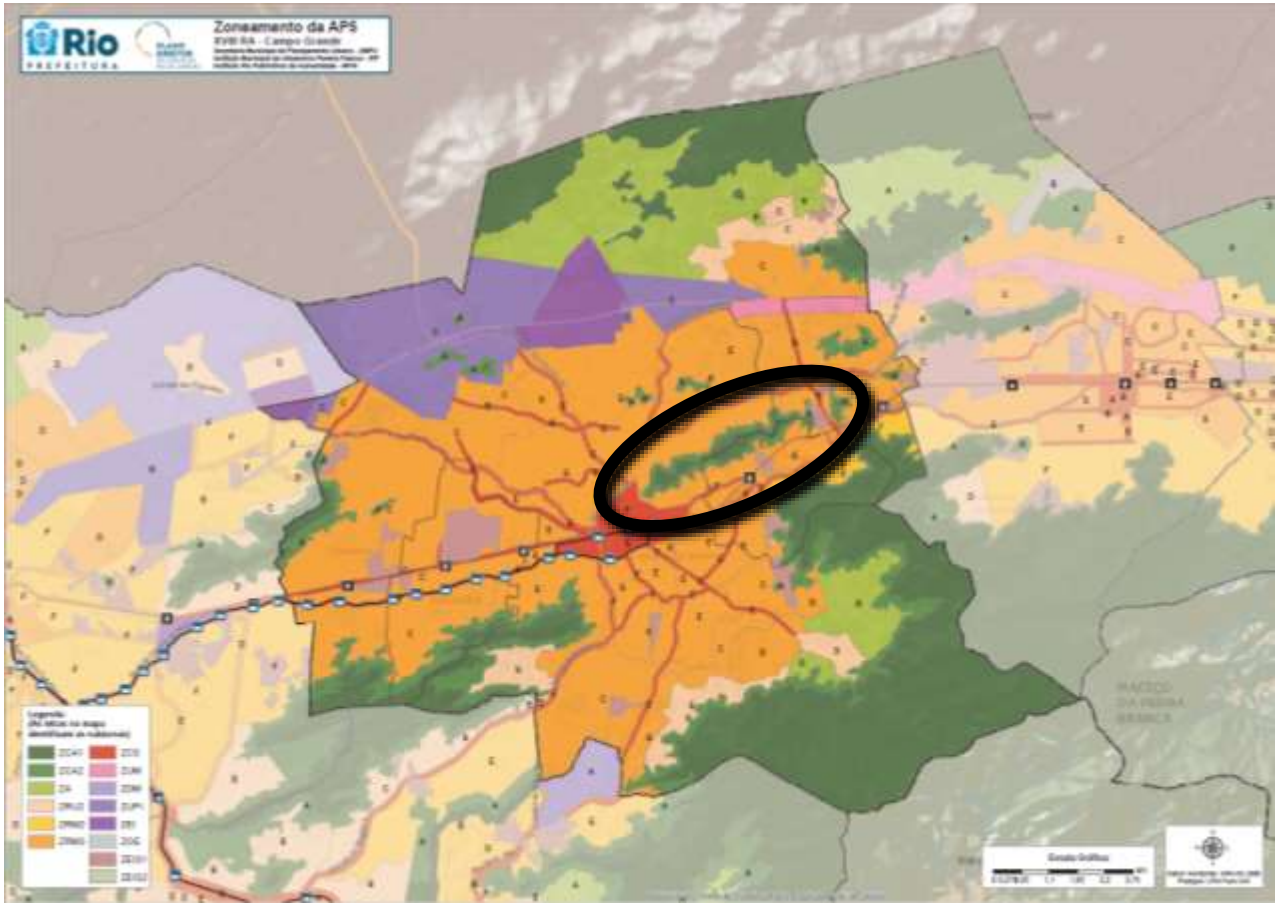
ZONEAMENTO URBANO NO ENTORNO DA SERRA DA POSSE



- Zoneamento da Serra da Posse – Zona de Conservação Ambiental – restrições à ocupação, restrições à abertura de ruas e parcelamento. ZR2 e ZR3 no entorno
- Art. 76. - Área de Especial Interesse Ambiental (AEIA 1) o morro Luís Bom, na serra da Posse.

Séc. XVI › Séc. XVII › Séc. VIII › Séc. XIX › Séc. XX › **Séc. XXI**

REVISÃO DO PLANO DIRETOR – PLC 44/2021 EM DISCUSSÃO NA CÂMARA DE VEREADORES - 2022



- Serra da Posse se mantem como Zona de Conservação Ambiental agora com divisão em ZCA1 e ZCA2 – mantém algumas das restrições à ocupação.
- Modificação do zoneamento no entorno – ZRM3 e ZCS

Séc. XVI › Séc. XVII › Séc. VIII › Séc. XIX › Séc. XX › **Séc. XXI**

A SMAC NO PROCESSO DE PROTEÇÃO LEGAL DA SERRA DA POSSE

Abril 2012	Julho 2017	Dezembro 2021	Fevereiro de 2022
Relatório do Grupo de Trabalho com proposição de Áreas Prioritárias para Corredores Verdes	Estudo que definiu as Áreas de Relevante Interesse Ambiental - ARIA Processo nº 26/500.492/2017	Comando da SMAC para iniciar o Estudo Técnico para Criação de UC na Serra da Posse Processo nº 26/500.492/2017	Entrega Estudo Técnico para Proposição de criação de Unidades de Conservação Processo MAB-PRO-2022/00261-V01

Março de 2022

Consulta Pública

O QUE SÃO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA?

O QUE SÃO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA?

A Cidade do Rio de Janeiro está totalmente inserida no bioma Mata Atlântica e uma das formas de proteção deste bioma pressupõe o reconhecimento de áreas de relevância ambiental como Unidades de Conservação.

Algumas demandas para a criação destas áreas protegidas contam com forte participação da sociedade que, preocupada com o rápido crescimento urbano, por exemplo, reivindica ao poder público a preservação dessas áreas.

A criação de UC em ambientes urbanos exige uma atenção especial na elaboração dos estudos técnicos para que as propostas permitam que a função ecológica dessas áreas naturais sejam preservadas e que a cidade possa se desenvolver de forma sustentável e em harmonia com seus recursos naturais.

A proteção do território através de Unidades de Conservação estabelecida no SNUC traz modernidade para relação homem-natureza na medida em que propõe a participação da sociedade em todas as etapas:

- **Criação (Consultas Públicas)**
- **Planejamento (Planos de Manejo)**
- **Gestão (Conselhos Gestores)**

O QUE SÃO UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA?

GUPO DE PROTEÇÃO INTEGRAL
(Uso Indireto dos recursos naturais)

CATEGORIAS DE MANEJO

1. Estação Ecológica
2. Reserva Biológica
3. Parque Nacional
4. Monumento Natural
5. Refúgio da Vida Silvestre

GRUPO DE USO SUSTENTÁVEL
(Uso Direto dos recursos naturais)

CATEGORIAS DE MANEJO

1. Área de Proteção Ambiental
2. Área de Relevante Interesse Ecológico
3. Floresta Nacional
4. Reserva Extrativista
5. Reserva de Fauna
6. Reserva de Desenvolvimento Sustentável
7. Reserva Particular do Patrimônio Natural

PONTOS DE DESTAQUE DO ESTUDO TÉCNICO PARA A PROPOSIÇÃO DE PROTEÇÃO LEGAL PARA A SERRA DA POSSE

SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO

II. OBJETIVOS

III. MATERIAIS E MÉTODOS

IV. METODOLOGIA

V. MEIO ABIÓTICO

1. Climatologia
2. Recursos hídricos
3. Geologia
4. Geomorfologia
5. Solos
6. Suscetibilidade para escorregamentos

VI. MEIO BIÓTICO

1. A diversidade regional
2. A diversidade local
3. Flora
4. Fauna

VII. MEIO ANTRÓPICO

1. Histórico da ocupação
2. Situação fundiária
3. Ocupação e uso do solo
4. Bens tombados
5. Socioeconomia

VIII. DISCUSSÃO

IX. CONCLUSÕES

X. PROPOSTAS DO GRUPO DE TRABALHO

3. Protolimite

XI. RECOMENDAÇÕES

XII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EQUIPE TÉCNICA QUE ELABOROU O ESTUDO:

Vladimir da Franca Fernandes (Geógrafo, Gerente GPPA)Marcia Cristina Moraes Giannini (Arquiteta MSc.)

Jorge Antônio Lourenço Pontes (Biólogo DSc.)

Rhian Medeiros Vieira Soares (Biólogo MSc.)

Ricardo Sousa Couto (Biólogo DSc.)

Paulo Sérgio Gama Nascimento (Biólogo MSc.)

Denivam Melo dos Santos Souza (Engenheiro Florestal MSc.)

Lucas Honório Gomes Ferreira (Graduando em Geografia UERJ – Estagiário)

Maiko Fernandes da Silva Araújo (Graduando em Geografia UERJ – Estagiário)

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Av Cesario de Melo 1206 - Marco Estrada Rio-SP

Marco Imperial 7 Av. St. Cruz 8670

Marco - Largo da Maçonaria

Bica de Cantaria - Ces. de Melo 22640

Fonte Ciborium da Pr. Francisco Barbosa

Fonte Wallace da Praça João Esberard

Av Cesario de Melo 214 Marco Estrada Rio-SP

Av. Joaquim Magalhães 439 Marco Estrada Rio-SP

Igreja São Pedro – Av. Santa Cruz 11664

Igreja N. Srª Desterro – Pç. D. João Esberard 141

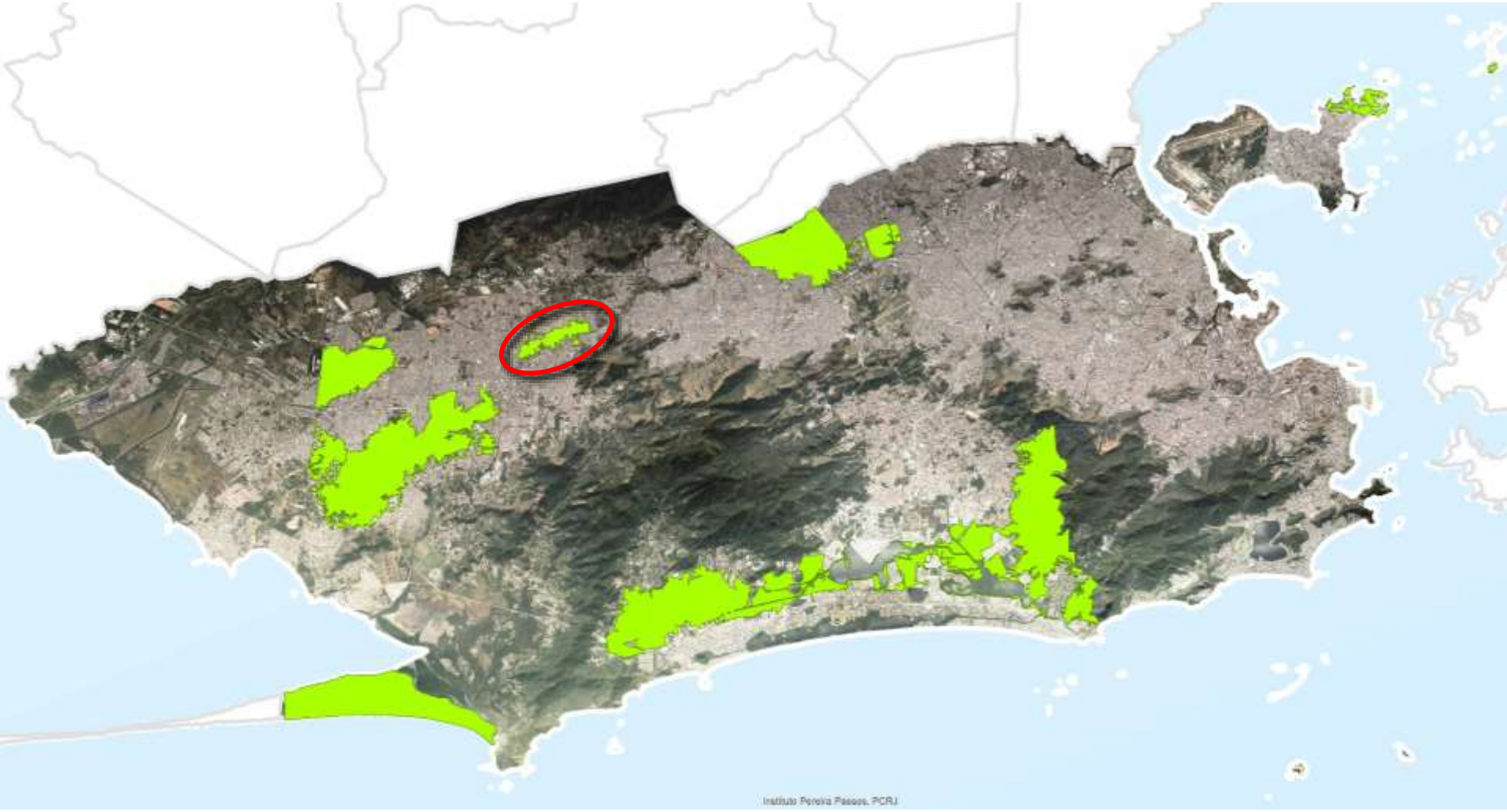
A ESTRADA REAL DE SANTA CRUZ E UC MUNICIPAIS

https://oglobo.globo.com/rio/caminho-imperial-de-rota-historica-simbolo-do-esquecimento-23057639

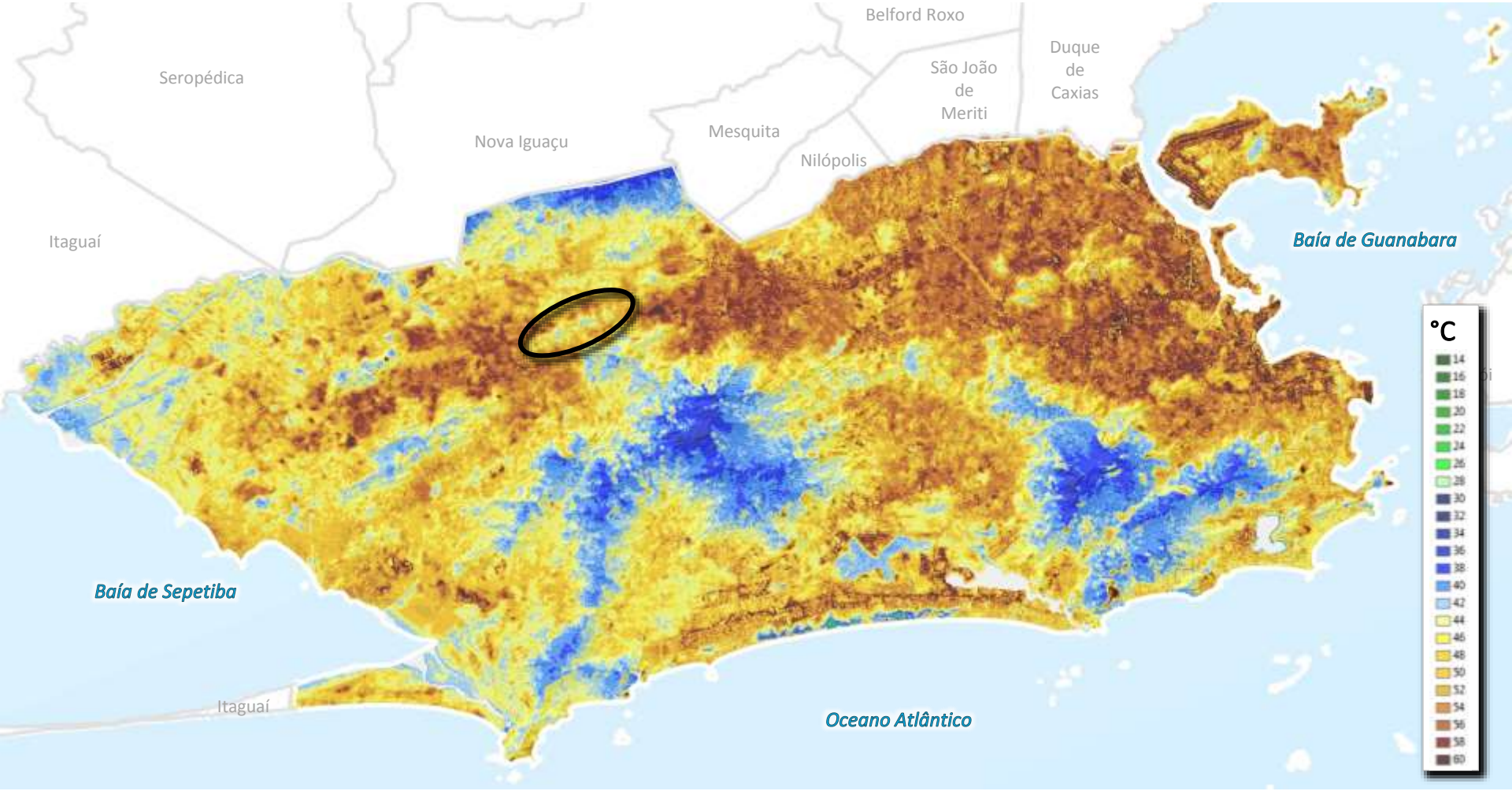
A ESTRADA REAL DE SANTA CRUZ E UC MUNICIPAIS

https://oglobo.globo.com/rio/caminho-imperial-de-rota-historica-simbolo-do-esquecimento-23057639

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



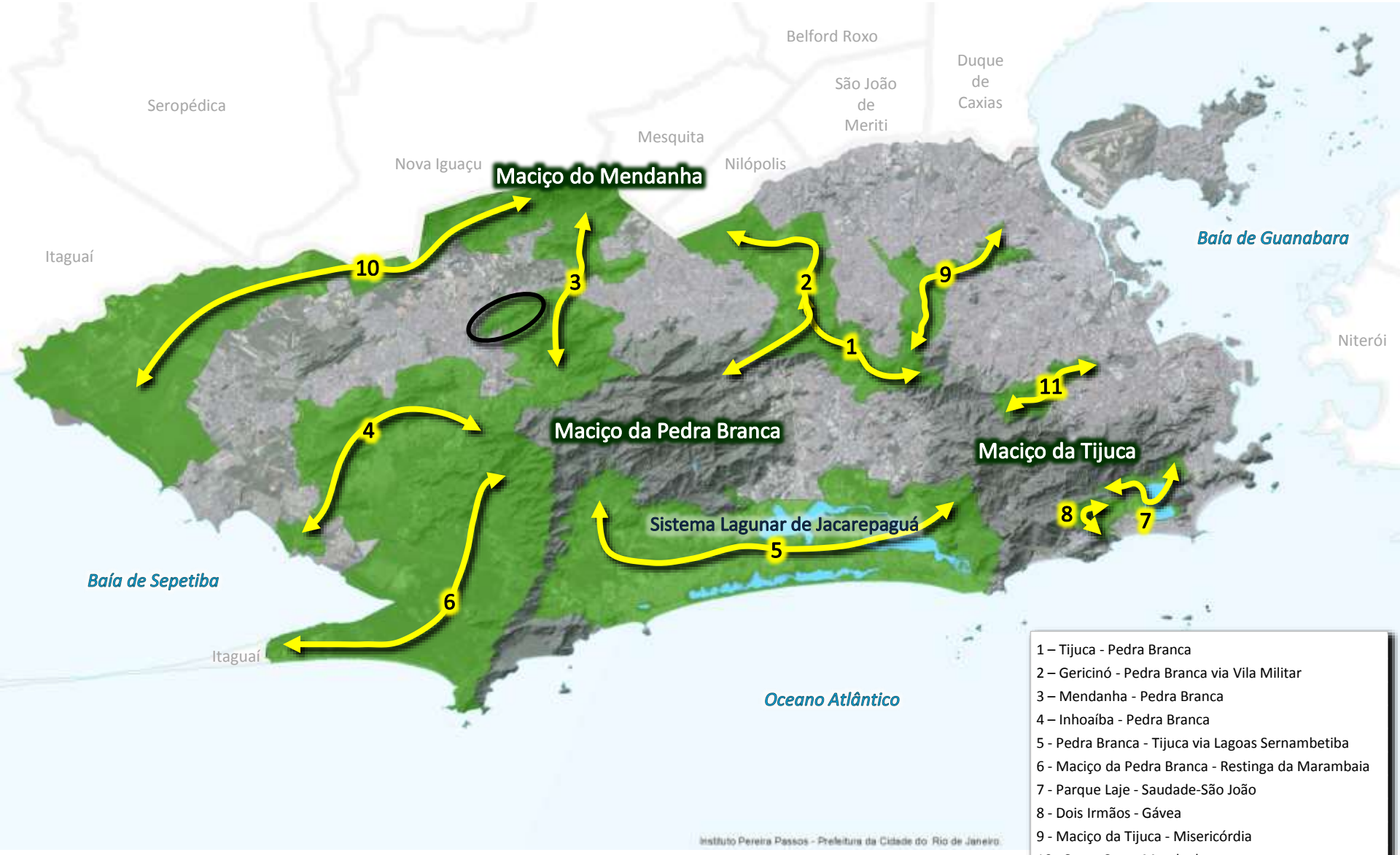
TEMPERATURAS MÁXIMAS ENTRE OS ANOS DE 1984-2010



Mapa de temperaturas máximas registradas para um período de 26 anos (1984 – 2010). Adaptado por PCRJ/SMAC/SUBMA/CAV/GPPA de LUCENA, A. J (2012)

Estudos sobre Ilhas de Calor – IPP: https://portalgeo.rio.rj.gov.br/estudoscariocas/download/3463_Ilhas_de_Calor_Rio.pdf

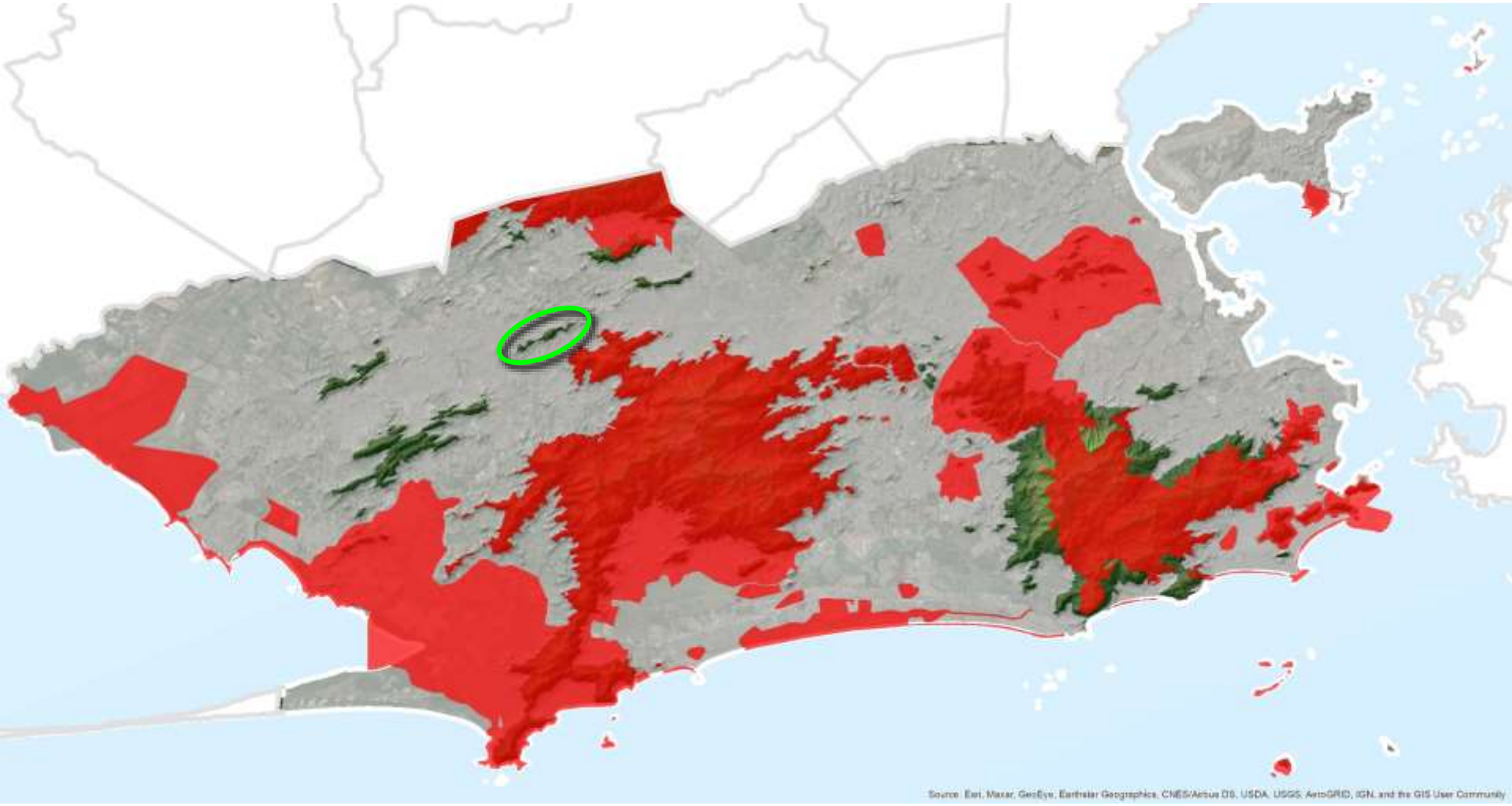
ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE CORREDORES VERDES



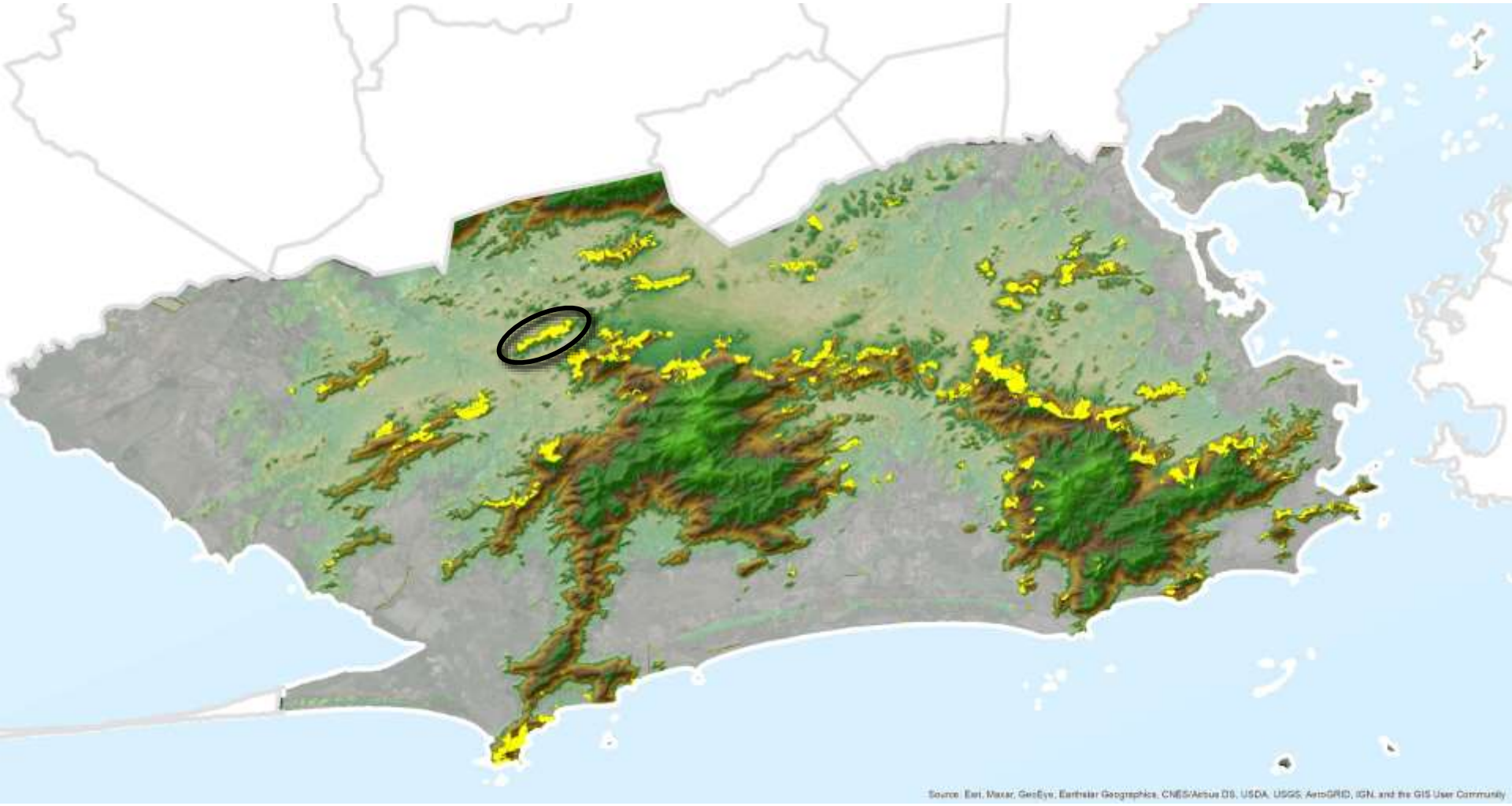
1 – Tijuca - Pedra Branca
2 – Gericinó - Pedra Branca via Vila Militar
3 – Mendanha - Pedra Branca
4 – Inhoaíba - Pedra Branca
5 - Pedra Branca - Tijuca via Lagoas Sernambetiba
6 - Maciço da Pedra Branca - Restinga da Marambaia
7 - Parque Laje - Saudade-São João
8 - Dois Irmãos - Gávea
9 - Maciço da Tijuca - Misericórdia
10 - Santa Cruz - Mendanha
11 - Maciço da Tijuca - Serra do Engenho Novo

CORREDOR VERDE 3 – Mendanha - Pedra Branca

ÁREAS PROTEGIDAS POR UC ACIMA DA COTA 100



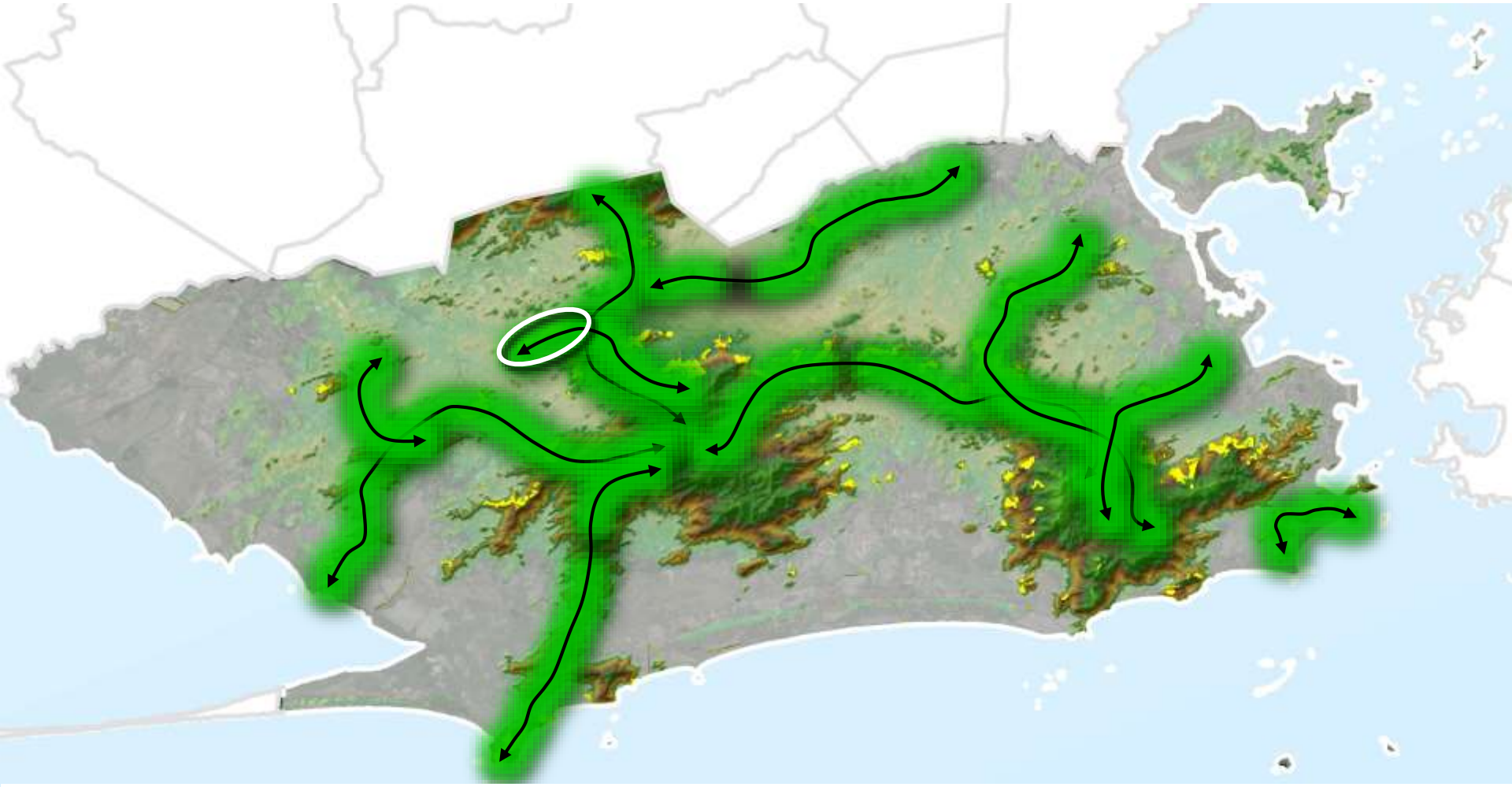
REFLORESTAMENTO 2022



REFLORESTAMENTO 2004 - 2021

REFLORESTAMENTO 2004 - 2021

REFLORESTAMENTO COMO INDUTOR DE CONECTIVIDADE



CENÁRIO HIPOTÉTICO: TODOS AS ÁREAS DE REFLORESTAMENTO COM 100% DA COBERTURA RECUPERADA

AUMENTO DE 14% DE CONECTIVIDADE ENTRE FRAGMENTOS PARA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

FISIONOMIA DA PAISAGEM

Cobertura vegetal é formada por uma matriz de campo antrópico, áreas reflorestadas e matacões.

DIVERSIDADE FLORÍSTICA

- Foram listadas 64 espécies botânicas distribuídas em 23 famílias, sendo a maioria originária do reflorestamento que é realizada há mais de uma década pela SMAC.

- As atividades de reflorestamento da SMAC utilizam pelo menos 98 espécies, sendo a maioria da Mata Atlântica

- Faz-se necessário a implantação de programas para o controle e erradicação de espécies exóticas invasoras.

Babosa branca (Cordia superba)

Caja mirim (Spondias mobim)

Cássia rosa (Cassia grandis)

Araribá (Centrolobium tomentosum)

Saboneteira (Sapindus saponaria)

Peloteira (Solanum pseudoquina)

Tarumã (Citharexylum miryanthum)

Mamão-do-mato (Jacaratia spinosa)

Pau-brasil (Paubrasilia echinata)

jenipapo (genipa americana)

Guapuruvu (Schizolobium parahyba)

Embiruçu (Pseudobombax grandiglorum)

Aroeira (Schinus terebinthifolius)

Angico vermelho (Anadenanthera macrocarpa)

Abiu roxo (Pouteria torta)

Roseira (Mimosa artemisiana)

DIVERSIDADE FAUNÍSTICA NA REGIÃO

- São conhecidas cerca de **170** espécies animais para a Serra da Posse, onde **146** são invertebrados e 23 de vertebrados.

- Os inventários realizados já relatam mais de **93** espécies de aves, com a presença de espécies ameaçadas de extinção.

- A Serra da Posse devido a sua localização, entre os maciços da Pedra Branca e do Gericinó-Mendanha, tem um fluxo de indivíduos, elevando sua riqueza de espécies.

- Faz-se necessário a implantação de programas para o controle e erradicação de espécies exóticas invasoras que prejudicam a fauna nativa e manutenção de poças para o uso pela fauna.

Borboleta (Pyrgus orcus)

Borboleta (Eryphanis automedom)

Aranha-de-folhiço (Ctenus cf. medius)

Rãzinha (Adenomera marmorata)

Sapo-cururuzinho (Rhinella ornata)

Bico-doce (Ameiva ameiva)

Teiú (Salvator merianae)

Cobra-de-chão (Leposternom microcephalum)

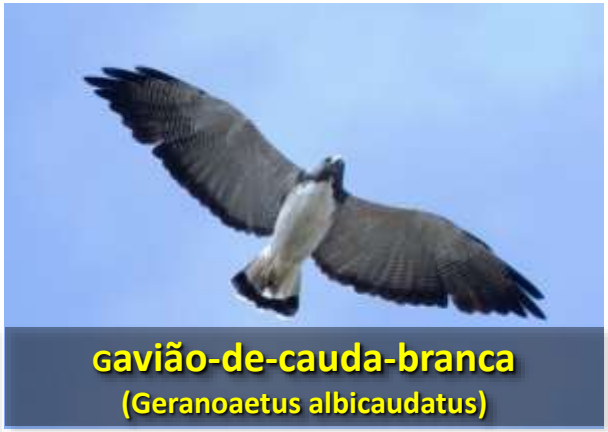
Cobra-cipó-de-cabeça-marrom (Philodryas olfersii)

Pica-pau-verde-barrado (Colaptes melanochloros)

Maracanã (Psittacara leucophtalmus)

Jacumpemba (Penelope superciliaris)

Coleirinho (Sporophila colaris)


Gavião-de-cauda-branca (Geranoaetus albicaudatus)

Morcego-de-listras (Platyrrhinus lineatus)

Cachorro-do-mato (Cerdocyon thous)

Ouriço-caxeiro (Coendou spinosus)

Coruja-orelhuda (Asio clamator)

CARTOGRAFIA PARA DEFINIÇÃO DE LIMITES

PRINCIPAIS SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

- Regulação dos processos fundamentais do ciclo hidrológico, principalmente na **atenuação do impacto de chuvas fortes**.
- Amenização dos efeitos da alteração climática, especialmente no microclima da região, desempenhando papel de **ilha de frescor**.
- **Conforto paisagístico associado à beleza cênica**, proporcionado por suas características naturais.
- **Abrigo** de populações de animais e vegetais silvestres nativas, podendo ser endêmicas, raras ou ameaçadas de extinção.
- Áreas de **convivência** e **desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental**, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

CONCLUSÃO DO ESTUDO

Para a proteção efetiva do ambiente descrito no Estudo Técnico a Secretaria Municipal de Meio Ambiente propõe a criação de uma **Unidade Conservação do Grupo de "Uso Sustentável"**. Dentre as categorias de manejo elencadas no SNUC para o grupo de Uso Sustentável a que melhor se adequa aos objetivos e características da Serra da Posse é a **Área de Relevante Interesse Ecológico (ARIE).**

“Art. 16. A Área de Relevante Interesse Ecológico é uma área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza.

§ 1º A Área de Relevante Interesse Ecológico é constituída por terras públicas ou privadas.

§ 2º Respeitados os limites constitucionais, podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada localizada em uma Área de Relevante Interesse Ecológico.”

LIMITE PROVISÓRIO DA ARIE

OBJETIVOS DA ARIE – FLORESTA DA POSSE

- Proteger os ecossistemas naturais e a beleza cênica, garantindo condições de existência das comunidades da flora e da fauna residente ou migratória;
- Promover o desenvolvimento de atividades de recreação, educação ambiental em contato com a natureza adequadas a conservação de seus atributos naturais;
- Aumentar o grau de proteção das áreas de reflorestamento de modo a garantir seu pleno desenvolvimento;
- Promover a restauração ambiental de corpos hídricos;
- Fomentar a realização de pesquisas científicas;
- Garantir a manutenção do fluxo gênico entre os maciços do Gericinó-Mendanha e da Pedra Branca;
- Promover a melhoria da qualidade de vida dos moradores da região;
- Disciplinar e compatibilizar os processos de uso e ocupação do solo com os objetivos de proteção de Áreas de Relevante Interesse Ecológico.

POPULAÇÃO DIRETAMENTE BENEFICIADA

90.000* em uma faixa distante 1km dos limites da ARIE

* CENSO 2010 - IBGE

SÍNTESE SOBRE ARIE NAS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO

- No Cadastro Nacional de Unidades de Conservação são **64** Áreas de Relevante Interesse Ecológico.
- No Estado do Rio de Janeiro já foram criadas **15** Áreas de Relevante Interesse Ecológico municipais.
- A Área de Relevante Interesse Ecológico – Floresta da Posse será a **3ª** ARIE da Cidade do Rio de Janeiro.
- A Área de Relevante Interesse Ecológico – Floresta da Posse será a **5ª** maior ARIE do Estado do Rio de Janeiro.
- Entre os anos de 2010 e 2018 o Estado do Rio de Janeiro, por meio da Câmara de Compensação Ambiental, já aportou mais de **180 milhões** de reais para projetos em Unidades de Conservação.

PRÓXIMOS PASSOS DA PROPOSTA DE PROTEÇÃO DA ÁREA

1

Decreto de criação da UC

2

Chamamento para criação do Conselho Gestor da UC

3

Elaboração do Plano de Manejo da UC

PRÓXIMOS PASSOS DA CONSULTA PÚBLICA

Até 21 de março de 2022

Prazo para envio de contribuições sobre a proposta

As contribuições deverão ser enviadas para:

consultaucposse@gmail.com

AME MAIS
RESPEITE O
PRÓXIMO
LEVE O SEU E OUTROS LIXOS
PRESERVE